

A salvaguarda de documentos, a difusão científica e a biblioteca digital de história da educação

-----  
*The safeguarding of documents, scientific dissemination and digital library of  
history of education*

-----  
*La salvaguarda de los documentos, la difusión científica y biblioteca digital sobre la  
historia de la educación*

Mirelli Macêdo de Andrade<sup>1</sup>

Josué dos Santos Alves<sup>2</sup>

Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento<sup>3</sup>

**Resumo:** Na perspectiva da História Cultural, este texto insere-se na História da Educação e na História do Livro e sua relação com as tecnologias digitais, tendo por objetivo analisar a importância da criação da Biblioteca Digital de História da Educação como um artefato de pesquisa e difusão científica. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e exploratória tomando como aporte teórico-metodológico o método indiciário, impressos protestantes, divulgação científica (PORTO, 2009) e, a relação da História da Educação com as novas tecnologias (ROCHA e NASCIMENTO, 2020). Como resultado observou-se que a criação de uma base de dados amplia as oportunidades de historiadores da Educação e de outras áreas trabalharem com uma vasta documentação publicada durante o século XIX e início do século XX. Portanto, a Biblioteca Digital de História da Educação foi criada para difundir uma documentação histórica e contribuir para expansão de pesquisas científicas. E possibilitará aos pesquisadores que tem se dedicado a conhecer mais os elementos debatidos pela literatura de uma época remota, em que os impressos se tornaram um dos principais meios de comunicação e suporte de circulação de ideias.

**Palavras-chave:** Biblioteca Digital de História da Educação. Divulgação Científica. História da Educação.

---

**Abstract:** From the perspective of Cultural History, this text is inserted in the History of Education and the History of the Book and its relationship with digital technologies, aiming to analyze the importance of the creation of the Digital Library of History of Education as an artifact research and dissemination scientific. A bibliographical and exploratory research was carried out, taking as a theoretical-methodological contribution the evidentiary method, Protestant prints, scientific dissemination (PORTO, 2009) and, the relationship between the History of Education and new technologies (ROCHA and NASCIMENTO, 2020). As a result, it was observed that with the creation of a database expands the opportunities for and historians of Education and other areas to work with a vast documentation published during the 19th and 20th centuries. Therefore, the Digital Library of the History of Education was created to disseminate historical documentation and contribute to the expansion of scientific research. And it will make it possible for researchers who have dedicated themselves to know more about the elements debated in the literature of a remote time, when printed matter became one of the main means of communication and support for the circulation of ideas.

**Keywords:** Digital Library of History of Education. Scientific Dissemination. History of Education.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação na Universidade Tiradentes (UNIT), Membro do Grupo de Pesquisa História das Práticas Educacionais (GPHPE/PPED/UNIT).

<sup>2</sup> Doutorando em Educação na Universidade Tiradentes (UNIT). Membro do Grupo de Pesquisa História das Práticas Educacionais (GPHPE/PPED/UNIT).

<sup>3</sup> Doutora em Educação, Bolsista de Produtividade em Educação pelo CNPq, Docente no Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes (UNIT)., Líder do Grupo de Pesquisa História das Práticas Educacionais (GPHPE/PPED/UNIT).

**Resumen:** Desde la perspectiva de la Historia Cultural, este texto se inserta en la Historia de la Educación y en la Historia del libro y su relación con las tecnologías digitales, con el objetivo de analizar la importancia de la creación de la Biblioteca Digital de Historia de la Educación como un artefacto de investigación y divulgación científica. Se realizó una investigación bibliográfica y exploratoria, tomando como aporte teórico-metodológico el método probatorio, las huellas protestantes, la divulgación científica (PORTO, 2009) y la relación entre la Historia de la Educación y las nuevas tecnologías (ROCHA y NASCIMENTO, 2020). Como resultado, se observó que la creación de una base de datos amplía las oportunidades para que los historiadores de la Educación y otras áreas trabajen con una gran cantidad de documentación publicada durante el siglo XIX y principios del XX. Por ello, se creó la Biblioteca Digital de Historia de la Educación para difundir documentación histórica y contribuir a la expansión de la investigación científica. Y posibilitará a los investigadores que se han dedicado a conocer más sobre los elementos debatidos en la literatura de una época remota, cuando lo impreso se convirtió en uno de los principales medios de comunicación y soporte para la circulación de las ideas.

**Palabras-chave:** Biblioteca Digital de Historia de la Educación. Divulgación Científica. Historia de la Educación.

## INTRODUÇÃO

O presente texto discorre acerca da criação e alimentação de uma base de dados com o objetivo de difundir um corpus documental ainda pouco investigado pela História da Educação a saber, impressos protestantes e impressos educacionais que entraram em circulação no Brasil a partir de 1818, através da ação de representantes da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, da Sociedade Bíblica Americana e de outras instituições, permitindo uma apreensão global e sua relação com a História da Educação. Para tanto, foi elaborada a seguinte questão: como a Biblioteca Digital de História da Educação pode colaborar para a difusão científica de uma documentação de difícil acesso e, como uma ferramenta que atraia os leitores da atualidade?

Os dados aqui apresentados integram um projeto de pesquisa em rede iniciado em 2006, e fomentado pelo CNPq (Edital MCT/CNPq 02/2009; Edital Universal CNPq 14/2011 Faixa B; Edital Universal, 2015), pela FAPITEC/SE (2008, 2010), além de bolsas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado oferecidos por essas duas agências e pela Universidade Tiradentes, com a participação de pesquisadores brasileiros e portugueses. A investigação, além de estudar a circulação de impressos, recortou como objeto de análise aqueles que, destinados à formação e ao uso de grupos protestantes e leituras pedagógicas, organizaram um corpus de saberes e práticas representa-

dos como necessários à definitiva inserção do Protestantismo e a formação escolar no Brasil. É importante ressaltar que os impressos que estão sendo inicialmente inseridos na base de dados integram a Coleção Folhetos Evangélicos, do acervo Centro de Documentação e História Vicente Themudo Lessa, localizado na cidade de São Paulo.

Este artigo se justifica por ampliar o debate acerca de dispositivos digitais criados e que têm se tornado relevantes para a nova realidade da sociedade contemporânea, considerando que a Biblioteca Digital de História da Educação foi construída para a difusão científica de impressos que de alguma maneira contribuíram para a alfabetização de uma parcela da população brasileira. Concordamos com Alves e Nascimento (2018a, p. 246), quando afirmam que se faz necessário “adaptar-se aos processos de mudanças tecnológicas, conciliando as novas tecnologias dos textos eletrônicos, com as formas de ler e escrever, adquiridos nos séculos anteriores, desenvolvendo novas práticas que auxiliarão a sociedade no futuro”.

## 2 REFERENCIAL

O advento da web ganhou destaque em termos da ampla difusão do conhecimento, com o incremento da internet ocorreu “um salto paradigmático para a informação”. O texto de divulgação científica trabalha sempre com os dados que a ciência fornece, ou seja, ele tem a função de transmitir informações

científicas de maneira clara e direta, as quais a ciência comprovou com os estudos finalizados ou que ainda estão sendo desenvolvidos, como as teses e dissertações de pesquisadores, investigações de professores etc. Segundo a percepção de Valerio (2012, p. 152),

*Parece-nos verdadeiro o argumento de que o incremento às publicações científicas eletrônicas com fontes de informação referenciadas, atrelados à maior oferta de informação, ao acesso livre, à rapidez na distribuição e divulgação da produção científica, tem representado importante elemento de dinamização para o sistema de comunicação de ciência e da comunidade usuária, ampliando o público consumidor de ciência, seja especializado ou não, pois coloca a informação e o conhecimento ao alcance da maioria da população. (VALERIO, 2012, p. 152).*

A opção da sociedade pelo digital tem alterado e questionado as condições de produção e divulgação do conhecimento. As humanidades digitais<sup>4</sup> designam uma transdisciplinar, portadora dos métodos, dos dispositivos e das perspectivas heurísticas ligadas ao digital no domínio das Ciências Humanas e Sociais. Mobilizam simultaneamente os instrumentos e as perspectivas singulares do mundo digital. Procuram atuar na intrincada relação entre práticas tradicionais e novas tecnologias, construindo ferramentas que auxiliem na criação e na manipulação de novas formas de representações. Além disso, incorporam saberes tradicionais às tecnologias computacionais, aplicando, assim, a tecnologia digital nas investigações em história.

Com a chegada do século XXI e as novas tecnologias digitais, o projeto deu início a um trabalho de armazenamento e disponibilização da documentação coletada, principalmente referente à História da Educação Protestante, através da criação de uma base de dados, para uma melhor divulgação científica. Segundo Porto e Morais (2009, p. 110),

*No que diz respeito à divulgação científica, dentre todas as tecnologias comunicacionais, é a Internet que tem provocado transformações mais significativas no processo de produção da informação. Isto quer dizer que nenhum outro meio tem possibilitado, com a mesma intensidade, o desenvolvimento de modelos de comunicação democráticos, onde o público participa do debate sobre a ciência e seu papel social, com suas opiniões, valores, expectativas ou preocupações. Diante disso, e com base em tudo o que foi exposto até aqui, é viável afirmar que as políticas de incentivo à popularização da ciência, que se multiplicaram sensivelmente nos últimos anos, em função de parcerias entre órgãos governamentais, a iniciativa privada e a sociedade, devem contemplar as potencialidades da Internet. Dentre essas potencialidades, a mais significativa é a possibilidade de acesso fácil e gratuito, que pode contribuir, de forma decisiva, para a formação de uma cultura científica no Brasil. Porto, Morais, 2009, p. 110).*

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Biblioteca Digital de História da Educação foi criada em 2018, junto ao Google Site que integra a plataforma de ferramentas Google for Education. Inicialmente foi chamada de Google Apps for Education, e sua criação e desenvolvimento teve como principal objetivo compartilhar formas inovadoras de práticas de aprendizagem entre professores e alunos desde o nível fundamental até o nível superior. Foi construída sobre a ideia de que quando as pessoas podem trabalhar juntas e facilmente a partir de qualquer lugar, elas realizam mais. Conforme destaca Pretto (1996, p. 19),

*a aceleração do desenvolvimento dessas novas tecnologias está se dando pelo movimento de aproximação entre as diversas indústrias (equipamentos, eletrônica, informática, telefone, cabos, satélites, entretenimento e comunicação). Esse movimento é a condição objetiva para aper-*

4 Disponível em: <https://humanidadesdigitais.org/manifesto-das-humanidades-digitais/>. Acesso em: 30 maio 2022

*feiçãoamento dessas tecnologias fazendo com que, potencialmente, aumentem as possibilidades de comunicação entre as pessoas. (PRETTO, 1996, p. 19).*

O corpus documental da Biblioteca Digital de História da Educação é composto por 644 impressos e organizado em 47 volumes, os quais já foram digitalizados em 18 CD-ROM pela coordenação do projeto e catalogados de acordo com os temas apresentados no quadro a seguir.

Quadro 1 – Temas dos impressos da coleção folhetos evangélicos

TEMAS	QUANTIDADE
Protestantismo	389
Educação	106
Catolicismo X Protestantismo	55
Catolicismo	41
Espiritismo	31
Maçonaria	22

Fonte: Almeida (2013, p. 54).

Não foi possível abrir o CD-ROM 1, onde constam os volumes I e II. Já dos volumes III, IV, V, VI, VII, VIII e IX foram editadas 4.507 imagens que correspondem aos 91 impressos inseridos até o momento na base de dados. O processo de edição dos fotogramas consiste na transformação deles em documentos de Word, que, posteriormente foram transformados e salvos em PDF, para serem inseridos e disponibilizados no referido artefato digital.

Para facilitar a compreensão dos leitores, foram elaborados quadros dos volumes citados anteriormente registrando título, cidade de publicação do impresso, nome da editora, ano de publicação e, a quantidade de fotogramas de cada impresso editado. É importante ressaltar que foi mantida a ortografia original do período em que foram publicadas as obras. Alguns impressos foram selecionados para registrar o conteúdo dos textos.

O Quadro 2 refere-se ao volume III que contém 10 títulos e 558 fotogramas, os quais abordam temas sobre o Protestantismo.

Quadro 2 – Título, cidade e nome da editora, ano de publicação e quantidade de fotogramas do volume III da Coleção Folhetos Evangélicos

VOLUME III			
TÍTULO DO IMPRESSO	CIDADE E NOME DA EDITORA	ANO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE DE FOTOGAMAS
Manifesto do Clero Evangélico/C. III	Rio de Janeiro: Comissão Brasileira	1921	32
25 por Cento	São Paulo: Imprensa Methodista	-	36
Imagens Milagrosas	Paraná: “Classe Atalaias” da Escola Dominical da Igreja Presbyteriana	1930	7
A Verdade Procurada e Achada	Lisboa: Tip. De Adolpho, Modesto & C.*	1886	61
O Capitão de Navios e o seu Grumete	Lisboa: Livraria Evangélica	1916	13
O Soldado Christão	-	-	12
Os Martires de Ispanha	Lisboa: Tip. De Adolpho, Modesto & C.* Impressores	1890	150
O Rapaz do Realejo	Lisboa: Tip. De Adolpho, Modesto & C.*	1883	144
A Primeira Oração de Jéssica	-	1884	80
A História do Evangelho	São Paulo: Irmão Ferraz	1925	23

Fonte: Coleção Folhetos Evangélicos (2010).

A obra intitulada *A verdade procurada e achada*, de autoria de Jorge Philippe Nice, aborda no seu conteúdo livros da Bíblia Sagrada, os quais evidenciam em algumas passagens a perseguição que sofreu Jesus Cristo na terra, por ter operado milagres no dia que para muitas pessoas ficou conhecido como o dia do descanso, ou seja, a obra relata implicitamente que Jesus Cristo teria desobedecido a um dos mandamentos bíblicos. A saber, no dia que deveria ser guardado por todos, Cristo realizou a multiplicação dos pães, a cura de um paraplético, curou a mulher que estava encurva haviam dezoito anos e a cura do cego, esses foram alguns dos milagres realizados por Cristo no dia do descanso, e estão enfatizados na obra de Jorge Philippe Nice.

Outra obra que compõe o volume III da Coleção Folhetos Evangélicos, é o livro 25 por cento, que por conta do desgaste do impresso não foi possível identificar o nome do autor, sabe-se apenas que esse livro foi escrito por um padre. O conteúdo da referida obra eviden-

cia o debate sobre alguns aspectos que eram pregados pelos católicos e não agradavam aos cristãos protestantes, gerando um certo protesto por parte desse grupo de cristãos. Assim, determinadas doutrinas católicas que segundo os protestantes não tinham fundamento na Bíblia, estavam sendo difundidas pelos clérigos, a saber, o dogma da confissão sacramental, o dogma da eucaristia, a indissolubilidade do matrimônio, a existência do purgatório, o valor das indulgências, a supremacia do Papa, entre outras.

O Quadro 3 refere-se ao volume IV da referida coleção, o qual contém quatro títulos e possui um total de 277 fotogramas. Uma peculiaridade associada ao volume em questão é a pequena quantidade de títulos que ele dispõe. Realizou-se uma contagem dos títulos em cada um dos 47 volumes da coleção e foi possível constatar que diferentemente dos outros 46 que contém no mínimo oito títulos, o volume IV dispõe de apenas quatro títulos.

Quadro 3 – Título, cidade e nome da editora, ano de publicação e quantidade de fotogramas do volume IV da Coleção Folhetos Evangélicos

VOLUME IV			
TÍTULO DO IMPRESSO	CIDADE E NOME DA EDITORA	ANO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE DE FOTOGRAMAS
Estatuto da Associação Cristã de Moços	São Paulo: S/Ed	1895	18
Assistencia aos Cultos	São Paulo: Typographia Aurora	1935	15
Livros de Canticos	São Paulo: Typographia Salesiana	1896	145
Peregrinação aos Santos Lugares da Palestina	São Paulo: Tip. do Thabor	1884	99

Fonte: Coleção Folhetos Evangélicos (2010).

Dos quatro títulos apresentados nesse volume, três foram publicados no século XIX e um, no século XX, sendo que todos eles foram publicados na cidade de São Paulo. O opúsculo<sup>5</sup> intitulado Estatuto da

Associação Cristã de Moços está organizado em seis capítulos e foi publicado no ano de 1895, e mostra o desejo de promover a religião protestante para os moços da cidade de São Paulo, a fim de melhorar as

5 Opúsculo é um folheto de tamanho reduzido, um livro pequeno, quanto ao formato (ou seja, de acordo com o número de dobras da página), situando-se quanto ao número de páginas entre o folheto e o livro (RABAÇA; BARBOSA, 1995, p. 369).

condições físicas, intelectuais, sociais e religiosas. Seu conteúdo é um exemplo dos embates que ocorreram entre intelectuais da Educação, religiosos ou não, durante a Primeira República, em prol da modernização do sistema educacional no país.

Outro ponto a ser destacado a partir dos dados dos impressos do volume IV, é a questão das obras serem publicadas por tipografias brasileiras, as quais só foram instaladas após a chegada da Coroa portuguesa ao país e da independência do Brasil, no início do século XIX. As pesquisas e estudos históricos têm apontado que as tipografias brasileiras só tiveram uma maior expansão em meados do século XIX, coincidentemente, período também que os primeiros missionários protestantes se es-

tabeleceram no país. Para além da criação de escolas, igrejas, hospitais, entre outras edificações, esses homens advindos dos Estados Unidos da América se encarregaram de produzir os impressos que eram difundidos no território brasileiro por meio da criação das suas próprias tipografias.

O quadro a seguir traz as obras que integram ao volume V, contendo 28 títulos, possuindo um total de 1.043 fotogramas. Nesse volume, existem 11 publicações de origem brasileira, cinco portuguesas, quatro norte-americanas, uma inglesa e sete não foram identificadas. Essas evidências demonstram a quantidade de obras estrangeiras que circularam no Brasil e também contribuíram no processo de mudanças na educação.

Quadro 4 – Título, cidade e nome da editora, ano de publicação e quantidade de fotogramas do volume V da Coleção Folhetos Evangélicos

VOLUME V			
TÍTULO DO IMPRESSO	CIDADE E NOME DA EDITORA	ANO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE DE FOTOGRAMAS
Christão Catholico	São Paulo: Casa Eclectica	-	32
O Cura e o Protestante	Lisboa: Livrarias Evangelicas	1903	16
Quatro Raças Pequenas e Providentes	-	-	12
O Unico Caminho da Salvação estabelecido por Deus	Lisboa: Livraria Evangelica	1907	34
As Cartas de São Pedro Ilustradas com Esboços Originaes feitos nas Terras Bíblicas	Londres: The scripture Gift Mission	-	16
Contribuição Systematica	Curityba: Tip. A vapor impressora paranaense	1907	39
Alguns Dias da Minha Juventude	São Paulo: Tip. Commercial de R: Rossi & C.	1905	41
A Oferta de Margarida	-	-	4
Esta Graça	-	-	4
O Fortalecimento da Igreja	São Paulo: Typ. Aurora	-	32
O Principe da Paz, Discurso do Grande Democrata Norte-Americano William Bryan	Lisboa: União Christã da Mocidade	1915	14
Em Prol da Mocidade	Lisboa: Typ. Eduardo Rosa	1915	72

Os “Impossíveis” do Character e do Destino por Roberto P. Wilder M. A.	Rio de Janeiro: Comissão Nacional da Associação Christã de Moços	1905	32
A Razão de ser da Associação Christã de Moços	Rio de Janeiro: Casa Publicadora Baptista	1903	20
O Evangelho de S. João Traduzido da Vulgata Latina por Antonio Pereira de Figueiredo	Los Angeles: Bible Tuth Depot	1894	52
Las cartas de Pablo, apóstol de señor Jesu-cristos, á los Gálatas, Efesios, Filipenses, Colosenses, Tessalonicenses, Timoteo, Tito y Filemon	California: Los Angeles Bible Institute	1902	362
As Duas Ovelhinhas	-	-	24
A Segunda Vinda de Christo	California: S/Ed.	-	8
O Atalho Perdido	California: S/Ed.	-	42
Sim, existe um Salvador	São Paulo: S/Ed.	1873	40
Deus tem Cuidado de Vós	-	-	4
Os Dois Caminhos	Rio de Janeiro: Comissão Nacional das Associações Christã dos Moços	-	16
Vencidos para Vencer	-	-	16
Poncipelatos e seus Acusadores	Rio de Janeiro: Typ. Imp. E Const. De J. Villeneuve E. C.	1807	16
O Gozo Fructo do Espirito	Lisboa: Typographia de Vicente da Silva & Cª	1896	18
Historietas e Poesias	Campos: S/Ed	1894	16
A Pequena Dot	S/Cidade: Typ. Moderna	1895	46
O Pae e o Filho Prodigio	-	-	15

Fonte: Coleção Folhetos Evangélicos (2010).

Com base nos dados evidenciados no quadro, o folheto<sup>6</sup> intitulado O único caminho da salvação estabelecido por Deus, de autoria de Alex Marshall, apresenta uma narrativa sobre a importância de conhecer a Deus e a eternidade, para que as pessoas vivam e conheçam o verdadeiro estado da alma. Outra obra do volume em questão, o opúsculo Esta graça, de autoria de Young, traz alguns relatos sobre a graça de doar que, para o Autor, quando praticada traz muitas bênçãos para as pessoas que a exercem, fazendo com que o evangelho de Cristo vá adiante. É possível ob-

servar no conteúdo das obras históricas que existem vários ensinamentos de cunho pedagógico religioso.

No quadro a seguir constam dados referentes ao Volume VI o qual possui 18 títulos, cinco publicados no século XIX, e um, no século XX. Não foi possível identificar o ano das demais obras por não registrar o ano de publicação. Nas obras que possuem a cidade e editora de origem, seis foram publicados em Nova York, dois em Lisboa e, dois no Brasil: um no Rio de Janeiro e um na Parahyba do Norte, como era chamado o atual Estado da Paraíba.

6 Folheto é uma folha impressa até o tamanho máximo da medida “ofício”, dobrada ao meio; ou menor, com uma ou várias dobras. No entanto, o folheto pode ter mais de duas folhas. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, o folheto é chamado de tratado. No Brasil, entende-se por tratado, um trato ou contrato, que pode ser firmado entre pessoas, empresas ou países. Na França, plaquette, que designa uma brochura de poucas páginas, em

Quadro 5 – título, cidade e nome da editora, ano de publicação e quantidade de fotogramas do volume VI da Coleção Folhetos Evangélicos

VOLUME VI			
TÍTULO DO IMPRESSO	CIDADE E NOME DA EDITORA	ANO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE DE FOTOGRAMAS
A Oração e a Reunião de Oração	Parahyba do Norte: Typ., Lith Encadernação e Pautação	1896	25
Vinde a Jesus	Lisboa: Typographia Luso-Britannica	1875	64
Interessantissimo	-	-	16
Um Livro Maravilhoso	-	-	63
Vivo ou morto	Nova York: S/Ed.	-	46
Os Livros Aphocryphos: o seu direito de ser incluído na Bíblia Sagrada	Nova York: Sociedade de Tractados Americana	-	48
Mariquinhas; ou, Deos em Tudo	-	-	32
Sim, Existe um Salvador	-	1890	40
A Escolha da Fé	Nova York: Sociedade de Tractados Americana	-	31
La Verdadeira Alegria	-	-	16
A Ignorancia é Má em Tudo	-	-	41
A Minha Conversão	Rio de Janeiro: Typographia Universal de Laemmert & C.	1895	72
Idolatria	S/Cidade: Typ. America	-	88
O Casamento e a Vida Domestica; seus Deveres e suas Provas e Alegrias	Lisboa: Typ. e Lyth. De Adolpho, Modesto & C.	1887	95
El Sendero Perdido	Nueva York: Sociedade Americana de Tratados	-	31
Il Caminho Perduto	Nuova York: Daila Società dei Trattadi Religiosi	1902	30
Che Credono i Protestante	Nuova York: Daila Società dei Trattadi Religiosi	-	23
IL Ritratto de Maria in Cielo	-	-	14

Fonte: Coleção Folhetos Evangélicos (2010).

O Quadro 6, a seguir, apresenta os impressos que integram o volume VII, o qual contém nove títulos e possui um total de 744 fotogramas.

Três títulos foram publicados em Lisboa, dois em Nova York e um em São Paulo. Dois deles não registraram a cidade de publicação.

Quadro 6 – Título, cidade e nome da editora, ano de publicação e quantidade de fotogramas do volume VII da Coleção Folhetos Evangélicos

VOLUME VII			
TÍTULO DO IMPRESSO	CIDADE E NOME DA EDITORA	ANO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE DE FOTOGRAMAS
A Vida de Martin Boss Clérigo Catholico Romano da Alemanha	Lisboa: Typographia Luso-Britannica de W.T. Wood	-	188
O Frade e seu Excommungado; extractos do diário de Frei Bartholomeu	-	1875	120
O Menino da Mata e o seu Cão Piloto	Nova York: Sociedade de Tractados Americana	-	32
As Duas Ovelhilhas	-	-	24
Mariquinha o Deos em Tudo	Nova York: Sociedade de Tractados Americana	-	32
As Blasfémias da Aurora do Milénio ou Russelismo	Lisboa: Imprensa Limitada	-	26
Orações	-	-	98
Palhetas d'Ouro Colheita de breves Conselhos para Santificação e Felicidade da Vida	Lisboa: Livraria Catholica	1880	131
Espirito da Biblia ou Moral Universal Christã, tirada do Antigo e Novo Testamento	São Paulo: Imprensa Methodista	1922	93

Fonte: Coleção Folhetos Evangélicos (2010).

Os dados expressos no sexto quadro possibilitam ao leitor analisar uma quantidade significativa de obras publicadas fora do Brasil. Das nove obras que compõem o volume VII, três delas originam-se de Portugal, país em que o Brasil foi Colônia, e, duas nos Estados Unidos da América, país responsável pelo envio de missionários protestantes que também se utilizaram dos impressos para difundir o Protestantismo

por meio de ideias pautadas nos princípios cristãos.

A seguir, no quadro elaborado constam dados referentes ao volume VIII, o qual contém cinco impressos e possui 613 fotogramas. Observou-se que as editoras nem sempre indicavam o ano de publicação da obra, dificultando em partes o trabalho do pesquisador que necessita dos dados e indícios para compreender melhor um passado fugidio.

Quadro 7 – Título, cidade e nome da editora, ano de publicação e quantidade de fotogramas do volume VIII da Coleção Folhetos Evangélico

VOLUME VIII			
TÍTULO DO IMPRESSO	CIDADE E NOME DA EDITORA	ANO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE DE FOTOGRAMAS
A Lembrança d'O Passado	Nova York: Sociedade Americana de Tratados	-	127
Cartilhas com Estampas	Nova York: Sociedade Americana de Tratados	-	84
Marcos Steadman	Nova York: Sociedade Americana de Tratados	-	159
O Caminho da Paz	Nova York: Sociedade Americana de Tratados	-	93
O Caminho de Deus para a Paz	Lisboa: Typ. Luso-Britanica	1879	150

Fonte: Coleção Folhetos Evangélicos. São Paulo: Centro de Documentação e História Reverendo Vicente Themudo Lessa (2010).

No tocante ao quadro apresentado, quatro obras foram publicadas nos Estados Unidos país de origem de grande parte dos impressos protestantes que foram difundidos no Brasil, e apenas o livro O Caminho de Deus para a Paz, publicado em Portugal. Somente neste último impresso consta o ano de publicação – 1879.

O Quadro 8 apresenta dados do volume XI, o qual contém 15 títulos e possui um total de 497 fotogramas. Dentre todas as obras desse volume, 12 foram publicadas em São Paulo entre os anos de 1884 a 1892. Uma peculiaridade desse volume é que das 13 obras com o ano de publicação apenas uma delas foi publicada em 1903, e as outras no século XIX.

Quadro 8 – Título, Cidade e Nome da Editora, Ano de Publicação e Quantidade de Fotogramas do Volume VIII da Coleção Folhetos Evangélico

VOLUME IX			
TÍTULO DO IMPRESSO	CIDADE E NOME DA EDITORA	ANO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE DE FOTOGRAMA
O Culto dos Sanctos e dos Anjos	São Paulo: Typ. Deleroy King Bookwalter & Comp.	1884	47
O Único Advogado dos Peccadores	São Paulo: Typographia a Vapor de Jorge Seckler & Comp.	1884	27
O Culto das Imagens	São Paulo: Typographia a Vapor de Jorge Seckler & Comp	1885	43
Um Brado de Alarma	São Paulo: Typographia a Vapor de Jorge Seckler & Comp	1885	31
Trabalho e Economia ou a Fidelidade de Deus	São Paulo: Typographia a Vapor de Jorge Seckler & Comp	1885	28
A Procrastinação ou o Perigo de Adiar a Salvação	São Paulo: Typographia a Vapor de Jorge Seckler & Comp.	1886	24
Nosso Pae que está nos Céos	-	1903	27
A Religião Christã em sua Relação com a Escravidão	São Paulo: Typographia a Vapor de Jorge Seckler & Comp.	1886	44
A Bem Aventurada Virgem Maria	São Paulo: Typ. Deleroy King Bookwalter & Comp	1887	66

666 Apocalypse 13:18	São Paulo: Typ. Deleroy King Bookwalter & Comp	1888	21
Para onde Ides?	São Paulo: S/Ed.	1889	21
A Língua	São Paulo: S/Ed	1890	13
Vem e Vê!	-	-	8
A Sanctificação do Domingo	-	-	9
Deos é Caridade	São Paulo/Typ. Da S. Brasileira de Tractados Evangelicos	1892	36
Pela Graça é que somos Salvos mediante a Fé	São Paulo/Typ. Da S. Brasileira de Tractados Evangelicos	1894	18
O Papado e a Infallibilidade	São Paulo/Typ. Aurora da S. Brasileira de Tractados Evangelicos	1897	34

Fonte: Coleção Folhetos Evangélicos (2010).

O livreto<sup>7</sup> A Sanctificação do Domingo não traz a identificação do autor e no seu contexto apresenta o capítulo 20 do livro de Êxodo, o qual versa sobre a importância das pessoas obedecerem ao mandamento bíblico de guardar o domingo, separando este dia para consagrar ao Senhor Deus, devendo-se realizar as boas obras para agradar a Deus. Neste sentido, a obra relata que quando as pessoas guardam o dia santo do Senhor, a semana passa a ser abençoada e feliz. Já quando o domingo não é bem guardado, a semana se torna uma “desgraça” para os negócios.

O livreto A Língua, de Carlos Pereira, retrata a função da língua não apenas para o corpo, como também, analisa esse órgão com base na Bíblia, mencionado que ela é um órgão do coração, que ao usá-la sem pensar ocasiona sérias consequências, dentre elas, a inimizade entre as famílias, ocasiona guerras, amarguras, desconfiança, desespero, lágrimas entre outras situações graves. Se faz necessário pensar que tais aspectos ocorrem por causa da língua “leviana envenenada”, esses são efeitos propagados pelo homem que não clama a Deus.

Durante o século XIX, os impressos foram importante veículo de disseminação de ideias educacionais e religiosas, servindo também para estimular a leitura de parte da população brasileira, que, segundo os historiadores da Educação, possuía um alto índice de anal-

fabetismo. Dando prosseguimento ao trabalho desenvolvido a partir do ano de 1818, por representantes da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e, posteriormente, da Sociedade Bíblica Americana, missionários protestantes norte-americanos que vieram ao Brasil em 1859, pastores, professoras, médicos, enfermeiras, engenheiros etc, vieram com o propósito de implantar o Protestantismo no território brasileiro.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante ressaltar que estudos científicos têm apontado a Bíblia como o livro mais lido pelos brasileiros. Uma biblioteca que possui títulos com referência na Bíblia tende a despertar o interesse do leitor no país. Nessa acepção, difundir impressos com essa temática na Biblioteca Digital de História da Educação atrairá novos leitores, o qual encontrará temas diversos, fazendo ampliar suas pesquisas para além do que está sendo investigado.

Nesse sentido, Alves e Nascimento (2018b, p. 5) afirmam que “o leitor da era digital adquire novas formas de ler, diferente da leitura de um livro impresso, seja em um espaço físico mais reservado, fazendo com que ele esteja isolado numa leitura singular”, independente do lugar que ele esteja podendo ser “[...] em um ambiente aberto ao público, como no ôni-

7 Livreto [Livrete] é um livro pequeno, seja no tamanho, seja no número de folhas, com acabamento em um ou mais cadernos grampeados lateralmente ou a cavalo, com ou sem capa (BEDA, 1993, p. 88).

bus, no metrô, no shopping, em uma praça”. Considerando o leitor, Chartier (1999, p. 78) destaca que:

*A história das práticas da leitura, a partir do século XVIII, é também uma história da liberdade na leitura. É no século XVIII que as imagens representam o leitor na natureza, o leitor que lê andando, que lê na cama, enquanto ao menos na iconografia conhecida, os leitores anteriores ao século XVIII liam no interior de um gabinete, de um espaço retirado e privado, sentados e imóveis.*

Diante da necessidade de disponibilizar uma enorme quantidade impressos pedagógicos e religiosos que contribuíram de alguma maneira para a propagação de ideias e práticas educacionais no Brasil, a partir do século XIX, foi pensado, a princípio, na criação de uma base de dados que comportasse e salvaguardasse toda a documentação histórica que está em posse da coordenação do referido projeto.

Na contemporaneidade, a divulgação científica ganhou um destaque especial pela forma interativa de disponibilizar informações e conhecimentos on-line, surgindo como uma nova maneira de comunicação entre os seus usuários. De acordo com Porto, a divulgação científica on-line poderá viabilizar uma maior proximidade entre a ciência e o senso comum. Com isso,

*A Internet está estabelecida como um importante suporte de divulgação. O crescente número de sites deste tipo marca uma mudança importante nos processos de produção, veiculação e consumo das notícias. Alteram-se de forma radical todo o dinamismo e velocidade da produção e circulação da informação. Em meio a essas mudanças, a divulgação científica passa a ser produzida também em forma de hipertexto informatizado, pois se reconhece que o grande potencial da web é o de oportunizar a citação e a referência a múltiplas fontes de informação (PORTO, 2009, p. 151).*

Dessa maneira, a internet propicia para os seus usuários uma maneira eficiente de com-

partilhamento de informações contribuindo com a difusão de ideias e o estabelecimento da comunicação. Esse importante instrumento tem sido alvo de estudos por parte dos pesquisadores das mais variadas instituições, pela interatividade e o vínculo que estabelece entre os autores das obras e os seus leitores, proporcionando uma aprendizagem leve. A divulgação científica através da web tem atuado como um meio promissor para que mudanças sejam efetuadas e percebidas na sociedade e, por meio desse novo suporte, pode-se vislumbrar uma nova série de textos que dialogam entre si, sedimentando conhecimentos já estabelecidos pela ciência e criando novos saberes.

O uso das tecnologias digitais para a divulgação científica vem se mostrando cada vez mais importantes para auxiliar aos pesquisadores no trato das informações e ajudar aos leitores dos antigos impressos transformados em documentos digitais. No caso da Biblioteca Digital de História da Educação, o acesso a informações de caráter pedagógico e religioso estarão disponíveis aos pesquisadores que tem se dedicado a conhecer mais os elementos debatidos pela literatura de uma época remota, em que os impressos se tornaram um dos principais meios de comunicação. Nessa acepção, a divulgação científica se tornou um meio de popularizar o conhecimento sobre a ciência, disponibilizando aos leitores novidades acerca do que está sendo estudado e debatido pelo saber científico.

Com a criação da Biblioteca Digital de História da Educação, ampliam-se as oportunidades dos investigadores e historiadores do livro e da leitura trabalharem com uma vasta documentação, repleta de raridades do século XIX e início do século XX. Além disso, aqueles que pesquisam e trabalham com as tecnologias digitais e pesquisadores da área da Educação poderão compreender melhor o impacto da palavra impressa nas elites letradas e nas populações rurais do Brasil durante o período em que circularam os impressos aqui evidenciados. Contudo, é importante analisar a maneira pela qual as configurações sociais e seus valores canalizaram os usos da alfabetização e da palavra impressa, como ela moldou novas

estruturas de pensamento, novas ferramentas mentais, ou seja, novas formas mentis, auxiliando o homem a compreender a condição humana. Concordamos com Rocha e Nascimento (2020, p. 8) quando afirmam que,

Embora não se tenha identificado um padrão um padrão sobre determinada tecnologia a ser empregada no tratamento de fontes para a História da Educação, foi possível constatar que a digitalização tenha sido o recurso mais utilizado nos trabalhos dos pesquisadores desse campo. É possível inferir-se que isso ocorre em razão do objetivo, indicado como urgente pelos autores, de atendimento necessário à preservação de acervos.

*Partindo dessa perspectiva, Porto (2009, p. 160), declara que no Brasil é possível observar o crescimento da divulgação científica, e mesmo sem ter alcançado o espaço adequado, tem trilhado por um caminho que corrobora para a consolidação da cultura científica do País. Com isso, os textos que estão sendo inseridos na Biblioteca Digital de História da Educação pretendem colaborar de maneira significativa na expansão e crescimento da ciência no Brasil.*

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida até o momento demonstra a importância do suporte para a circulação e disseminação de ideias na sociedade brasileira e sua relação com a educação. As tecnologias digitais<sup>8</sup> e a globalização dos textos eletrônicos, têm possibilitado ao leitor buscar várias interpretações, de vários autores, de qualquer século, ocorrido em qualquer lugar do planeta, não importando a distância, estando ele apenas conectado à rede eletrônica mundial de computadores.

O leitor da era digital adquire novas formas de ler, diferente da leitura de um livro impresso, seja em um espaço físico mais reservado, fazendo com que ele esteja isolado numa leitura singular, ou em um ambiente aberto ao público, como no ônibus, no metrô, no shopping, em

uma praça. Nesse caso, o leitor da era digital estará voltado simplesmente à sua tela. Com isso, ele desenvolve novas habilidades e técnicas, ganhando suas características e peculiaridades, construindo a cultura do leitor de textos eletrônicos.

O suporte eletrônico proporciona ao leitor uma universalidade de livros, abrindo-se um leque de possibilidades na pesquisa, fazendo suas buscas eletronicamente tornarem-se um trabalho simplificado, que é uma vantagem para o pesquisador. A relação entre texto e imagem na tela, tende a aperfeiçoar, pois já eram perceptíveis nos livros impressos, assim como, a assimilação e curiosidade do leitor pela obra. Existe uma tendência na busca por matérias disponíveis na internet, sejam livros, jornais ou revistas, por ser um meio rápido e eficiente de pesquisa, porém é necessário buscar fontes confiáveis, uma vez que, nem todas elas o são.

Quando for disponibilizada, a base de dados possibilitará pesquisadores conhecerem os temas abordados, editoras e ano de publicação, bem como a importância da ação de protestantes e outros grupos sociais na produção, circulação e usos de impressos e sua relação com a educação brasileira e com outras áreas.

Além de investigar a produção e circulação de produtos impressos a leitores específicos, este estudo continua procurando compreender e apreender como as sociedades bíblicas e outras associações voluntárias perceberam o mercado latino-americano que queriam explorar. Propõe também levantar a ação de outros distribuidores norte-americanos e ingleses de livros pedagógicos que abasteciam este mercado. Como também, rastrear a ação destes sujeitos na América Latina, levantando estatísticas e circuitos de distribuição.

Esta pesquisa pretende também contribuir, principalmente, na difusão de uma documentação de difícil acesso e, conseqüentemente, promovendo novas possibilidades de investigação de temas que ainda se encontram obscuros na História da Educação brasileira.

Com a pretensão de contribuir para a difusão científica, como também, para ampliar

<sup>8</sup> Para Kenzki (2012, p. 18), tecnologia é um “conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade”.

alguns temas da História da Educação brasileira, a Biblioteca Digital de História da Educação abre novas possibilidades para os pesquisadores acessarem documentos históricos que contribuíram para o desenvolvimento da leitura e de práticas pedagógicas e educacionais.

Os textos que compõem a Biblioteca Digital de História da Educação possuem implicitamente relevantes informações que atraem o olhar dos pesquisadores e curiosos para as questões econômicas, políticas, sociais e educacionais que eram debatidas nos veículos de comunicação do período estudado nessa pesquisa. A maioria dos impressos digitalizados e inseridos até o momento na base de dados ainda não foi investigada como fonte. Nessa perspectiva, a criação da Biblioteca Digital propõe diminuir a distância entre os textos históricos e os investigadores que se interessam em investigar impressos protestantes e não protestantes dos anos oitocentos e novecentos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Mirianne Santos de. **Livros e leitores: saberes e práticas educacionais e religiosas na Coleção Folhetos Evangélicos (1860-1938)**. Dissertação (Mestrado em Educação). Aracaju: Universidade Tiradentes, 2013.
- ALVES, Josué dos S. **A pedagogia dos catecismos protestantes (1864-1911): a história de uma categoria de impressos a serviço da educação brasileira**. Dissertação (Mestrado em Educação). Aracaju: Universidade Tiradentes, 2021.
- ALVES, Josué dos S.; NASCIMENTO, Ester F. V. C. do. Construção de uma base de dados da História da Educação Protestante. **Anais Eletrônicos do III Seminário Debates do Tempo Presente: Desafios para as humanidades em tempos de crise**. São Cristóvão: UFS, 2018a, p. 242-252.
- ALVES, Josué dos S.; NASCIMENTO, Ester F. V. C. do. Associações voluntárias, editoras e a circulação de impressos protestantes no Brasil e em Portugal durante o século XIX. **Anais Eletrônicos do 11º Encontro Internacional de Formação de Professores/12º Fórum Permanente de Inovação Educacional / 4º Encontro Estadual da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação - Seção Sergipe**. Aracaju: UNIT, 2018b, p. 1-10.
- BEDA, Ephraim de Figueiredo. **Editoração evangélica no Brasil: troncos, expoentes e modelos**. (Tese de Doutorado). São Paulo: USP/ECA, 1993.
- COLEÇÃO FOLHETOS EVANGÉLICOS**. São Paulo: Centro de Documentação e História Reverendo Vicente Themudo Lessa, 2010.
- CHARTHIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. Tradução Reginaldo de Moraes. São Paulo: Editora UNESP/Imprensa oficial do Estado, 1999.
- KENSKI, Vani. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 9ª ed. Campinas: Papyrus, 2012.
- NASCIMENTO, Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do. A biblioteca de Júlio Andrade Ferreira. In: **Anais Eletrônicos do IX CIHELA - Congresso Iberoamericano de História da Educação latino-americana**. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2009, p. 1-14.
- PORTO, Cristiane de Magalhães. A internet e a cultura científica no Brasil: difusão de ciência. In: PORTO, Cristiane de Magalhães, (Org). **Difusão e cultura científica: alguns recortes** [online], Salvador: EDUFBA, 2009. p. 149-166. Disponível em: <http://book.scielo.org>. Acesso em: 27 de julho de 2021.
- PORTO, Cristiane de M. e MORAES, Danilo de A. Divulgação científica independente na internet como fomentadora de uma cultura científica no Brasil estudo inicial em alguns blogs que tratam de ciência. In: PORTO, C. M. (org.). **Difusão e cultura científica: alguns recortes** [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, p. 93-112.

PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola com/sem futuro**: Educação e Multimídia. Campinas: Papirus, 1996

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. **Dicionário de Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1995.

ROCHA, FABIO G.; NASCIMENTO, Ester F. V. B. C. do. Novas tecnologias aplicadas à pesquisa em História da Educação. **Cadernos de História da Educação**, v. 19, p. 753-763, 2020.

VALERIO, P. M. Comunicação científica e divulgação: o público na perspectiva da Internet. In: PINHEIRO, L. V. R.; OLIVEIRA; PRÍNCIPE, E. (Orgs.). **Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científicas**: transformações em cinco séculos. Brasília: IBICT, 2012, p. 150-167.

Recebido em 13 de junho de 2022

Aceito em 18 de julho de 2022